



**Assistência dos parceiros do Cluster Subnacional de Segurança Alimentar e Meios de Vida durante a época principal da campanha agrícola 2023-2024**

**Março 2024**

# ÍNDICE

<b>Contexto</b> .....	2
<b>1. Metodologia</b> .....	3
1.1 <i>Limitações</i> .....	4
<b>2. Tendências da assistência aos meios de vida prestada pelos parceiros do cluster FSL</b> .....	5
2.1 <i>Tipo de intervenções e população-alvo</i> .....	5
2.2 <i>Assistência aos meios de vida dos parceiros do cluster FSL a nível provincial</i> .....	7
2.3 <i>Assistência aos meios de vida e população em situação de insegurança alimentar nos distritos</i> .....	8
2.4 <i>Assistência aos meios de vida dos parceiros do cluster FSL a nível distrital</i> .....	9
2.4.1 <i>Ancuabe</i> .....	10
2.4.2 <i>Balama</i> .....	10
2.4.3 <i>Chiure</i> .....	10
2.4.4 <i>Ibo</i> .....	10
2.4.5 <i>Macomia</i> .....	10
2.4.6 <i>Mecufi</i> .....	11
2.4.7 <i>Metuge</i> .....	11
2.4.8 <i>Mocimboa da Praia</i> .....	12
2.4.9 <i>Montepuez</i> .....	12
2.4.10 <i>Mueda</i> .....	13
2.4.11 <i>Muidumbe</i> .....	13
2.4.12 <i>Namuno</i> .....	13
2.4.13 <i>Nangade</i> .....	13
2.4.14 <i>Palma</i> .....	14
2.4.15 <i>Pemba</i> .....	14
2.4.16 <i>Quissanga</i> .....	14
<b>Conclusões</b> .....	15
<b>Anexo 1 – Intervenientes envolvidos na planificação da campanha agrícola 2023-2024 em Cabo Delgado</b> .....	16
<b>Anexo 2 – Percentagens utilizadas pelos parceiros do FSL Cluster para visar grupos populacionais para a campanha agrícola de 2023-2024</b> .....	17
<b>Anexo 3 – Produção de culturas, pesca e artigos de pecuária fornecidos pelos parceiros do FSL Cluster durante a época chuvosa/principal</b> .....	18

## Contexto

O conflito em curso em Cabo Delgado afecta a segurança alimentar e prejudica as oportunidades de meios de vida na província. De acordo com a última avaliação DTM da OIM sobre a dinâmica de deslocação (Ronda 20), divulgada em Janeiro de 2024, foram registadas em Cabo Delgado 542 535 pessoas deslocadas internamente (PDI) e 603 343 retornados<sup>1</sup>. Entre Janeiro e Março de 2024, mais de 100.000 pessoas foram deslocadas, principalmente de Chiúre e Macomia, dentro da província, e para Nampula, devido a ataques de grupos armados não-estatais ou por receio de ataques<sup>2</sup>.

Os resultados das projecções da Classificação Integrada da Segurança Alimentar em Fases (IPC) para o período de Outubro de 2023 a Março de 2024 mostram que 863.234 indivíduos estão em situação de insegurança alimentar aguda em Cabo Delgado<sup>3</sup>, dos quais mais de 85 000 no IPC 4 (nomeadamente em Meluco e Moçimboa da Praia).

Para reduzir a dependência da ajuda alimentar e racionalizar a orientação para a população mais vulnerável em situação de insegurança alimentar, o governo e os parceiros do Cluster de Segurança Alimentar e Meios de Vida estão a incluir cada vez mais actividades de apoio aos meios de vida nos seus programas de recuperação e desenvolvimento para a Província de Cabo Delgado.

Para garantir a coordenação dentro do sector, o Cluster Subnacional de Segurança Alimentar e Meios de Vida (FSL) para a coordenação do Norte de Moçambique (Cabo Delgado, Nampula, Niassa) realizou uma **análise das actividades dos parceiros do Cluster FSL implementadas durante a época chuvosa/principal da campanha agrícola 2023-2024**. O exercício começou com a análise do plano dos parceiros do cluster de FSL para a estação chuvosa/principal que acabou por resultar na publicação do relatório "**Plano dos Parceiros do Cluster de Segurança Alimentar para a Época Principal da Campanha Agrícola 2023-2024**" em Novembro de 2023.

O Cluster de FSL em Moçambique não só coordena a agricultura, pesca e a assistência alimentar, como também pretende recolher informações relevantes sobre as actividades de apoio aos meios de vida, tais como as transferências monetárias multi-propósito e o apoio aos pequenos negócios. Este relatório considera a sazonalidade na agricultura como a variável mais relevante para garantir uma coordenação e resposta eficazes, uma vez que mais de 80% da população de Cabo Delgado depende da agricultura para a sua subsistência<sup>4</sup>. No Norte de Moçambique, o período da campanha agrícola é de Outubro/Novembro-Julho/Agosto e é composto por duas épocas: a primeira época/principal/chuvosa (Outubro/Novembro - Março/Abril) e a segunda época/hortícolas/época fresca (Março/Abril - Julho/Agosto)<sup>5</sup>.

---

<sup>1</sup> International Organization for Migration (IOM), [January 2024]. DTM [Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment]. IOM, [Mozambique].

<sup>2</sup> International Organization for Migration (IOM), [February 2024]. DTM [Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment]. IOM, [Mozambique].

<sup>3</sup> Para mais informações sobre as análises de IPC em Moçambique consulte [Mozambique: IPC - Integrated Food Security Phase Classification \(ipcinfo.org\)](https://www.ipcinfo.org/).

<sup>4</sup> Instituto Nacional de Estatística (2022), [Indicadores Básicos de Agricultura e Alimentação 2018-2022](#). Maputo, Mozambique.

<sup>5</sup> [Mozambique | FEWS NET](#), (parágrafo *Seasonal Calendar*).

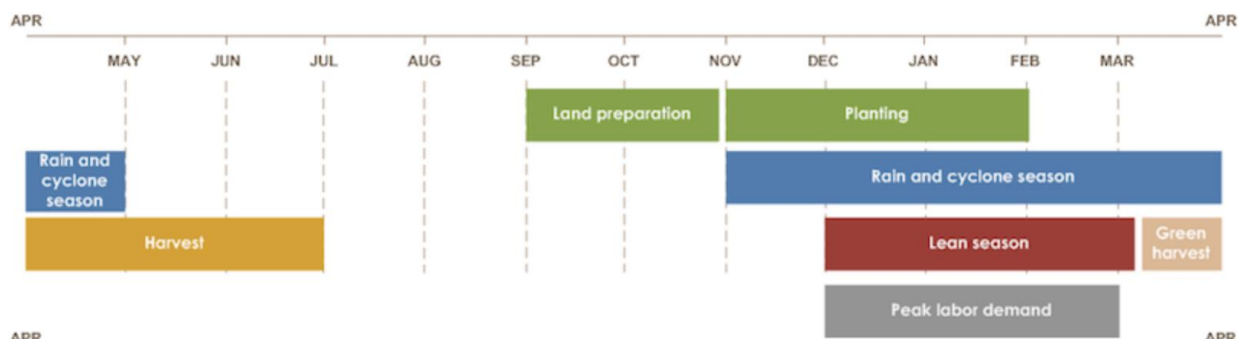


Figura 1 - Calendário sazonal para a produção e colheita de culturas (FEWSNET)

Esta análise visa mapear os diferentes tipos de actividades de apoio aos meios de vida para além da agricultura, uma vez que as famílias podem recorrer a múltiplas estratégias de subsistência para satisfazer as suas necessidades básicas.

Este relatório tem três objectivos: i) destacar a presença dos parceiros do FSL Cluster nos distritos de Cabo Delgado; ii) analisar as tendências relativas às principais actividades de meios de vida planeadas em Outubro-Novembro de 2023 em relação às actividades implementadas durante a época principal/chuvosa da campanha agrícola 2023-2024; e (2) divulgar informações sobre a assistência dos parceiros do FSL Cluster durante a época chuvosa/principal entre as autoridades locais de Cabo Delgado<sup>6</sup> e os parceiros do FSL Cluster.

## 1. Metodologia

A 21 de Setembro de 2023, os Coordenadores e o Oficial de Gestão de Informação (IMO) do Cluster FSL realizaram uma sessão de formação para parceiros sobre como reportar actividades de meios de vida planeadas através dos 5Ws. 22 representantes dos parceiros participaram na sessão de formação no escritório da OCHA em Pemba.

No período entre 13 e 31 de Outubro de 2023, os parceiros do FSL Cluster em Cabo Delgado partilharam os seus planos de assistência aos meios de vida para a estação principal/chuvosa (Outubro de 2023 - Março de 2024) através dos 5Ws.

Os coordenadores do Cluster FSL solicitaram aos parceiros que partilhassem informações sobre as actividades planeadas em Novembro de 2023 e sobre as actividades concluídas em Fevereiro de 2024, que implicam transferências em espécie e em dinheiro para as seis categorias seguintes: (1) fornecimento de kits para cultivo, (2) fornecimento de gado e/ou equipamento para gado (incluindo vacinas), (3) fornecimento de equipamento de pesca e/ou aquacultura, (4) transferências incondicionais multi-propósito baseadas em dinheiro, (5) fornecimento de subsídios/equipamento para apoiar pequenos negócios e (6) actividades de dinheiro por trabalho (DpT).

<sup>6</sup> O Serviço Provincial de Actividades Económicas (SPAEE), o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD) e a Direcção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP) são as autoridades-chave a nível provincial; os Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAEs) e os Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPIs) são as autoridades-chave a nível distrital.

Foram utilizados os seguintes dados para evidenciar as lacunas ou o excesso de assistência planificada e realizada para a comunidade de acolhimento/local, os deslocados internos e os retornados:

- (1) Dados e informações de parceiros do FSL Cluster
- (2) Dados da *Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment* da OIM (Ronda 20)<sup>7</sup>
- (3) Linha de base populacional do UNFPA 2023<sup>8</sup>
- (4) Projeção da população em situação de insegurança alimentar no período de Outubro de 2023 a Março de 2024, com base na classificação integrada da segurança alimentar em fases (IPC) pós-choque<sup>9</sup>.

A população alvo planificada e alcançada foi calculada considerando o número médio de indivíduos por agregado familiar em Cabo Delgado (cinco indivíduos).

As três categorias de beneficiários consideradas no presente relatório são as seguintes<sup>10</sup>:

- (1) Deslocados internos que deixaram as suas áreas de origem devido ao conflito em Cabo Delgado;
- (2) Comunidades locais e/ou comunidades que acolhem Pessoas Deslocadas Internamente (PDIs) que deixaram as suas áreas de origem devido ao conflito em Cabo Delgado;
- (3) Retornados, nomeadamente deslocados internos que regressaram às suas áreas de origem em Cabo Delgado.

O conjunto completo de dados desta análise está disponível ao público <sup>11</sup>.

### 1.1 Limitações

Este relatório mostra apenas a presença de ONG internacionais e locais que operam no sector das FSL em Cabo Delgado que reportaram os detalhes sobre seis tipos de actividades implementadas durante a estação principal/chuvosa, conforme mencionado no parágrafo acima. Das 52 organizações com presença operacional em Cabo Delgado (13 organizações locais, 33 organizações internacionais, e 6 Agências das Nações Unidas) registadas na lista de contactos do Cluster de FSL, 28 submeteram os seus planos ([Anexo 1](#)). Outros parceiros não executaram sequer uma das seis actividades ou não partilharam os seus planos.

Poderá haver um número significativo de beneficiários abrangidos pelo UNOPS e pelos seus parceiros que não foram incluídos nesta análise. O UNOPS e os seus parceiros prestaram assistência durante o período de referência através do fornecimento de equipamento de pesca e/ou de aquacultura e de subsídios /equipamento para apoiar pequenos negócios no âmbito do programa Plano de Reconstrução de Cabo Delgado das Zonas Afectadas pelo Terrorismo (2021-2024) (PRCD)<sup>12</sup>. Devido a constrangimentos internos à organização, não foi possível partilhar esta informação a tempo da elaboração do presente relatório. No

---

<sup>7</sup> International Organization for Migration (IOM), [January 2024]. DTM [Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment]. IOM, [Mozambique].

<sup>8</sup> UNFPA, 2023. Technical Note Accompanying the 2023 COD-PS Update in Mozambique.

<sup>9</sup> Para mais informações sobre as análises de IPC em Moçambique consulte [Mozambique: IPC - Integrated Food Security Phase Classification \(ipcinfo.org\)](#).

<sup>10</sup> Para definição de PID e retornados consulte [International Organization for Migration \(IOM\), \[January 2024\]. DTM \[Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment\]. IOM, \[Mozambique\]](#).

<sup>11</sup> Documento [Annex 4\\_20240331\\_Northern FSC\\_5Ws partners' assistance main season 2023-2024.xlsx](#) disponível no [FSC Mozambique Repository](#).

<sup>12</sup> [Plano de Reconstrução de Cabo Delgado das Zonas Afectadas pelo Terrorismo \(2021-2024\) \(PRCD\)](#).

entanto, a coordenação entre o grupo FSL e o UNOPS está em vigor e esta informação será fornecida ao grupo FSL para análise futura e para efeitos de coordenação.

Duas organizações que comunicaram planos de assistência em Novembro de 2023 não actualizaram o grupo FSL relativamente às suas realizações.

Além disso, a Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) não disponibilizou dados e informações sobre as organizações do sector privado que implementam projectos no sector da segurança alimentar e dos meios de vida.

A maioria dos parceiros não conseguiu comunicar o número exacto e desagregado pelos grupos populacionais a visar. No entanto, todos eles comunicaram as percentagens de deslocados internos, comunidades de acolhimento e retornados que foram eventualmente aplicadas ao número-alvo de beneficiários a nível comunitário para o cálculo final. Esta metodologia foi adoptada para destacar a presença dos parceiros ao nível da comunidade e para detectar potenciais duplicações e sobreposições durante a fase de planificação (Outubro-Novembro de 2023).

Além disso, algumas organizações não foram capazes de fornecer detalhes sobre o equipamento e o material em espécie planificado para a assistência aos meios de vida.

A limitação da metodologia de acompanhamento da mobilidade do DTM deve ser considerada ao comparar os números relativos à assistência com os tipos de beneficiários visados (deslocados internos, comunidade local/acolhedora e retornados)<sup>13</sup>.

Por último, não foi disponibilizada qualquer informação sobre as variedades de sementes e espécies dos animais que os parceiros do cluster FSL utilizaram para a assistência, nem sobre a sua origem (nacional ou internacional).

## **2. Tendências da assistência aos meios de vida prestada pelos parceiros do cluster FSL**

Esta secção pretende destacar (1) a distribuição das seis actividades de meios de vida implementadas pelos parceiros do Cluster FSL nos distritos de Cabo Delgado e os tipos de beneficiários-alvo alcançados (comunidade local/acolhedora, deslocados internos, retornados); e (2) as tendências da assistência de meios de vida em relação à população em situação de insegurança alimentar aguda de acordo com a análise mais recente do IPC.

### *2.1 Tipo de intervenções e população-alvo*

O número total de pessoas que se beneficiaram das actividades de apoio aos meios de vida ascende a 464 898 (contra os 525 469 previstos para Outubro-Novembro de 2024)<sup>14</sup>, nomeadamente apenas 54% da população de Cabo Delgado classificada como em situação de insegurança alimentar aguda (IPC 3+).

---

<sup>13</sup> [International Organization for Migration \(IOM\), \[January 2024\]. DTM \[Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment\]. IOM, \[Mozambique\].](#)

<sup>14</sup> Algumas agências e organizações podem ter visado os mesmos beneficiários para diferentes actividades de subsistência no âmbito dos seus programas/projectos.

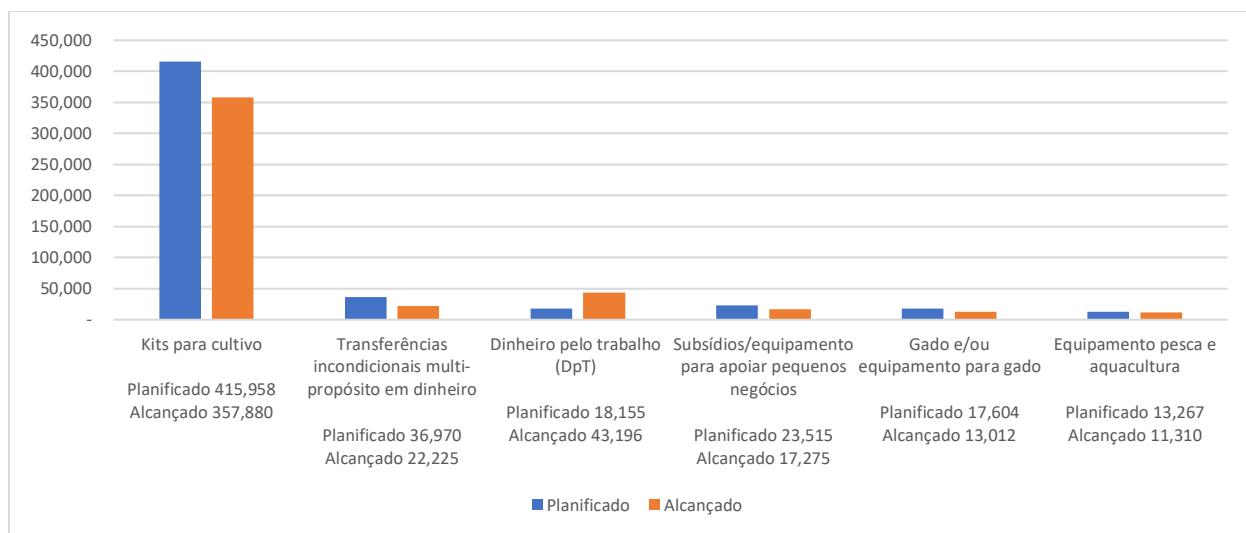


Figura 2 - Indivíduos-alvo planificados e alcançados durante a época chuvosa por tipo de atividade

Estes dados confirmaram a tendência das actividades previstas para Outubro-Novembro de 2023, com excepção da transferência incondicional multi-propósito baseada em dinheiro (7%) e da assistência DpT (3%). A razão por trás dessa variação é relevante para a programação futura. Após consulta das autoridades governamentais, foi pedido à CARE International que incluisse uma condicionalidade para a transferência de dinheiro, nomeadamente através da DpT, para a assistência em Metuge e Chiúre. De acordo com o nosso conhecimento, as autoridades governamentais de Cabo Delgado estão relutantes em implementar transferências incondicionais com base em dinheiro para fins múltiplos porque se acredita que este dinheiro pode eventualmente ser desviado para os bolsos dos Grupos Armados Não Estatais. No entanto, um programa incondicional de transferência de dinheiro com fins múltiplos está actualmente a ser implementado por apenas duas organizações em Mueda e Montepuez.

Entre as seis actividades de meios de vida, a produção agrícola é o principal sector de assistência aos meios de vida no âmbito do sector das FSL em Cabo Delgado (77%), seguido de Dinheiro por Trabalho (DpT) (9%), transferência incondicional de dinheiro com fins múltiplos (5%), subsídios/equipamento para pequenos negócios (4%), pecuária (3%) e pesca e aquacultura (2%).

Quando se considera o valor agregado das seis actividades, não há diferenças significativas no que respeita ao número de indivíduos assistidos entre os membros da comunidade de acolhimento/local, os deslocados internos e os retornados (33%, 35% e 32%, respetivamente). No entanto, a proporção de beneficiários assistidos entre os três principais grupos populacionais varia consoante as actividades de subsistência, excepto no que se refere ao fornecimento de kits de produção agrícola. A diferença na selecção dos beneficiários pode ser influenciada pela presença de certos grupos populacionais em zonas geográficas específicas (por exemplo, rurais e costeiras), pelo acesso à terra e pelas suas necessidades (Anexo 2).

Quadro 1 - Assistência por actividade e tipo de beneficiário

Tipo de actividade	Comunidade/ local acolhedora		DIPs		Retornados		Total indivíduos assistidos
	n	%	n	%	n	%	n
Kits para cultivo	113 085	32	119 485	33	125 310	35	357 880
Transferências incondicionais multi-propósito em dinheiro	11 354	51	10 871	49	0	0	22 225
Dinheiro por trabalho (DpT)	14 871	34	17 270	40	11 055	26	43 196
Subsídios/equipamento para apoiar pequenos negócios	2 237	13	10 603	61	4 435	26	17 275
Fornecimento de gado e/ou equipamento para gado	8 016	62	4 996	38	0	0	13 012
Fornecimento de equipamento de pesca e/ou aquacultura	1 479	13	1 256	11	8 575	76	11 310
<b>Total</b>	<b>151 042</b>	<b>33</b>	<b>164 481</b>	<b>35</b>	<b>149 375</b>	<b>32</b>	<b>464 898</b>

Nos projectos/programas que beneficiam as comunidades de acolhimento/locais e os deslocados internos, a percentagem pode variar entre 20% e 80% para os deslocados internos e para as comunidades de acolhimento/locais. Entre as organizações que visam os retornados, apenas a Solidarités International (SI) e a Action Contre la Faim (ACF) apoiam tanto os retornados como as comunidades de acolhimento/locais nas áreas de regresso (SI 95% retornados e 5% comunidades de acolhimento/locais em Mocimboa da Praia; ACF 50% deslocados internos e 50% retornados/comunidades de acolhimento em Macomia e Quissanga).

## 2.2 Assistência aos meios de vida dos parceiros do cluster FSL a nível provincial

As cinco principais organizações de assistência aos meios de vida, que representam 74% do total de beneficiários assistidos, são o PMA e os seus parceiros de implementação (113 295 indivíduos abrangidos, correspondendo a 87% do planeado), a FAO (86 020 indivíduos abrangidos, correspondendo a 70% do planeado), a iDE (68 945 indivíduos abrangidos, correspondendo a 115% do planeado), a ADRA (43 430 indivíduos abrangidos, correspondendo a 93% do planeado) e a CARE internacional (30 306 indivíduos abrangidos, correspondendo a 99% do planeado) (Figura 3). O PMA comunicou actividades planficadas para a produção de hortícolas (88%), subsídios/equipamento para pequenos negócios (9%) e pescas (3%). A FAO ajudou exclusivamente com sementes, ferramentas e sessões de formação para a produção de culturas. A iDE organizou feiras de insumos agrícolas juntamente com agro-dealers onde os pequenos agricultores podiam comprar sementes e ferramentas para a época principal através de uma senha de 3.000 MZN. A ADRA implementou actividades para a produção agrícola (71,5%), pecuária (28%) e aquacultura (em parceria com o SEPPA, 0,5%). A CARE International prestou assistência inteiramente através de DpT.

As organizações que não são apresentadas na Figura 3 implementaram actividades de apoio aos meios de vida através de programas de desenvolvimento e de recuperação. Trata-se da Ayuda en Acción (370 indivíduos), Instituto Oikos (495 indivíduos), IOM (230 indivíduos), Peace Winds Japan (187 indivíduos), IOM/Ayuda en Acción (135 indivíduos) e UNHCR/AVSI (30 indivíduos).



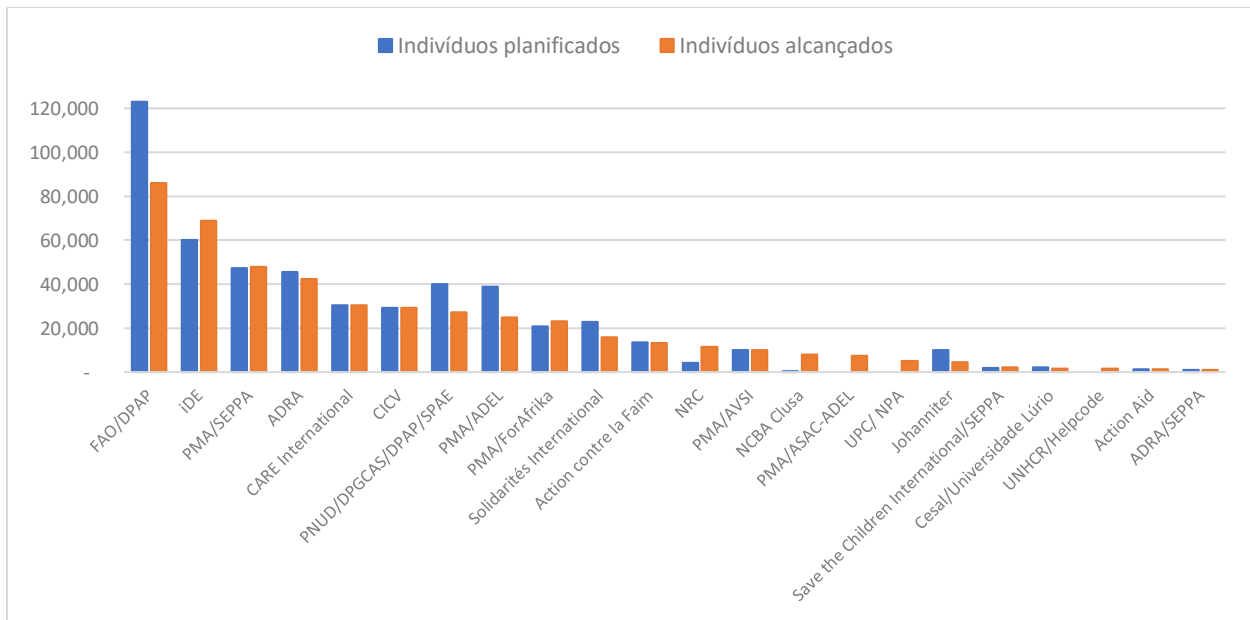


Figura 3 - Assistência global dos parceiros do cluster FSL

### 2.3 Assistência aos meios de vida e população em situação de insegurança alimentar nos distritos

A Figura 4 mostra duas tendências principais: (1) os fundos para as actividades de subsistência não são suficientes para assistir a população geral em insegurança alimentar aguda ao nível da província (54%); (2) a distribuição dos fundos para as actividades de subsistência não é proporcionalmente distribuída pelas taxas da população em insegurança alimentar aguda nos distritos.

Durante o período de referência, as actividades de apoio aos meios de vida beneficiaram 54% da população em insegurança alimentar aguda de Cabo Delgado (863 234).

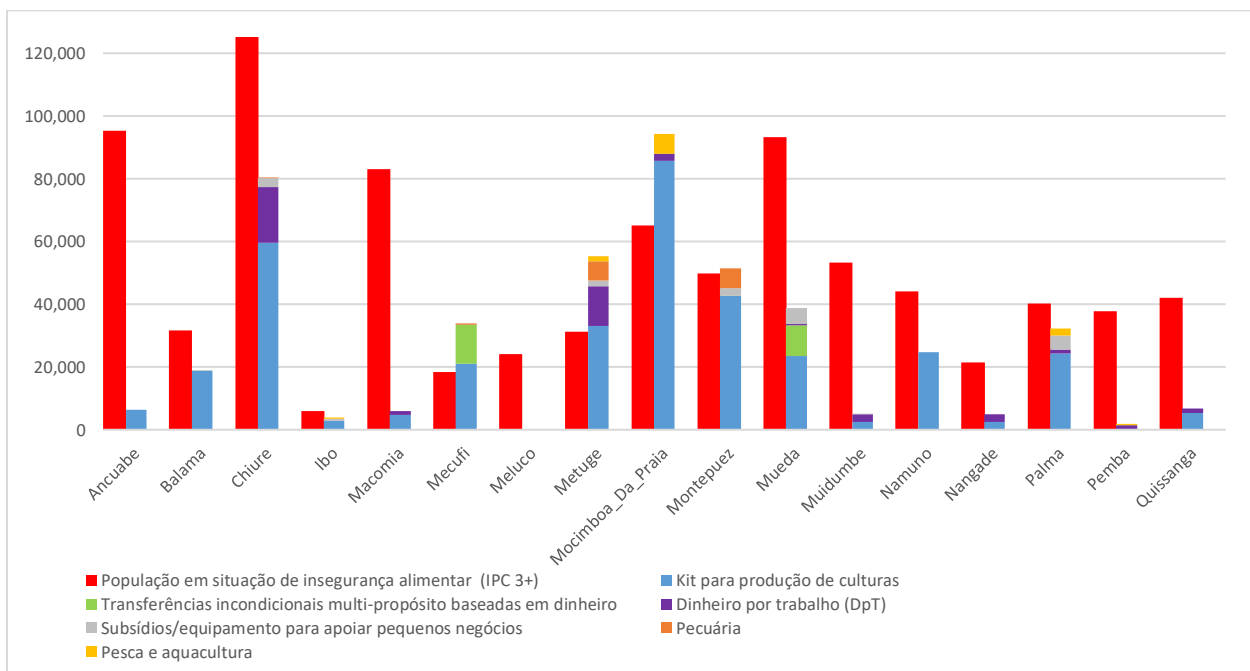


Figura 4 – População em situação de insegurança alimentar aguda (IPC 3+) e assistência aos meios de vida

Nos distritos de Mocimboa da Praia e Mecúfi, os indivíduos abrangidos pelas actividades de subsistência (94 335 e 21 155) foram mais elevados do que os classificados como em situação de insegurança alimentar aguda (65 087 e 18 413). Os cinco principais distritos que receberam apoio em espécie para a produção de culturas são Mocimboa da Praia (85 720 indivíduos abrangidos, correspondendo a 90% do planeado), Chiure (59 670 indivíduos abrangidos, correspondendo a 100% do planeado), Montepuez (42 750 indivíduos abrangidos, correspondendo a 94% do planeado), Metuge (33 135 indivíduos abrangidos, correspondendo a 108% do planeado) e Namuno (24 650 indivíduos abrangidos, correspondendo a 98% do planeado)<sup>15</sup>.

Os parceiros do FSL Cluster não reportaram assistência para Meluco para nenhuma das seis actividades de subsistência, apesar dos níveis de IPC 4 projectados para este distrito. De acordo com os dados recolhidos, Pemba é o distrito que recebeu menos assistência em termos de actividades de subsistência, com apenas 1 895 indivíduos visados para o sector das pescas. Em Ancuabe, Macomia, Muidumbe, Nangade, Pemba e Quissanga, os parceiros do FSL Cluster apoiaram 25% ou menos do total da população em situação de insegurança alimentar aguda. Estes são os distritos com a maior diferença entre a assistência realizada durante a época chuvosa de 2023-2024 e a população em situação de insegurança alimentar aguda.

A assistência em Mocimboa da Praia pode ser explicada pelo grande número de retornados (181 781)<sup>16</sup> na província e pelo impulso do governo para implementar a estratégia PRCD nos distritos do norte de Cabo Delgado, financiada principalmente pelo Banco Mundial. A assistência registada não considera a assistência prestada pelo FDNS.

Durante a fase de planificação (Outubro-Novembro de 2023), os coordenadores do cluster de FSL defenderam que os parceiros se coordenassem com as autoridades locais para evitar sobreposições e duplicações de assistência e tentassem redistribuir a assistência<sup>17</sup> de acordo com os resultados do IPC.

#### *2.4 Assistência aos meios de vida dos parceiros do cluster FSL a nível distrital*

Esta secção apresenta os dados relevantes relativos aos beneficiários das actividades de subsistência apoiadas pelos parceiros do cluster FSL. Tal como referido no ponto 2.1, o apoio à produção agrícola é a principal actividade no âmbito da assistência aos meios de vida. No entanto, vale a pena notar que apenas cerca de 60% das aldeias-alvo receberam sementes das organizações do Cluster FSL para a época das chuvas antes de Dezembro de 2023. O atraso na sementeira, juntamente com o início tardio das chuvas, pode afectar o rendimento das culturas que, eventualmente, serão mais propensas a falhas de crescimento devido ao impacto de pragas e doenças.

O [Anexo 3](#) mostra a quantidade dos principais itens de insumos agrícolas e pesqueiros distribuídos por cada organização a nível distrital.

---

<sup>15</sup> O número planificado de indivíduos para assistência aos meios de vida é derivado da análise "[Plano dos Parceiros do Cluster de Segurança Alimentar para a Época Principal da Campanha Agrícola 2023-2024](#)".

<sup>16</sup> [International Organization for Migration \(IOM\), \[January 2024\]. DTM \[Northern Mozambique Crisis Mobility Tracking Assessment\]. IOM, \[Mozambique\].](#)

<sup>17</sup> "[Plano dos Parceiros do Cluster de Segurança Alimentar para a Época Principal da Campanha Agrícola 2023-2024](#)", paragrafo 2.1 e Anexo 3.

#### 2.4.1 Ancuabe

A FAO e a NCBA Clusa são as organizações líderes neste distrito, tendo chegado a 5 000 e 1 365 indivíduos, respetivamente, com kits de produção agrícola.

#### 2.4.2 Balama

A FAO é a principal agência neste distrito, com 3 000 agregados familiares assistidos, seguida da NCBA Clusa (3 565 indivíduos) e da Ayuda en Acción (220 indivíduos) para o sector da produção agrícola. A Cesal apoiou 12 agregados familiares através de sessões de formação profissional que incluíram a concessão de subsídios/equipamentos para pequenos negócios.

#### 2.4.3 Chiure

A IDE Moçambique é a organização líder em Chiure, atingindo 25 675 indivíduos, seguida pela FAO (20 000) e pelo PMA/SEPPA (13 695; 85% produção agrícola, 15% subsídios/equipamento para pequenos negócios). A Action Aid, a OIM e a Peace Winds Japan assistiram, respetivamente, 300 (com instrumentos agrícolas), 230 (através de subsídios/equipamento para pequenos negócios) e 170 (com gado) pessoas. Devido a incidentes de segurança ocorridos em Fevereiro de 2024 em Chiure<sup>18</sup>, pelo menos 2 425 agregados familiares do Posto Administrativo de Ocua que receberam insumos agrícolas de Outubro de 2023 a Janeiro de 2024 dos parceiros do FSL Cluster deixaram as suas terras agrícolas sem assistência quando se deslocaram na sequência dos ataques dos insurgentes à população civil.

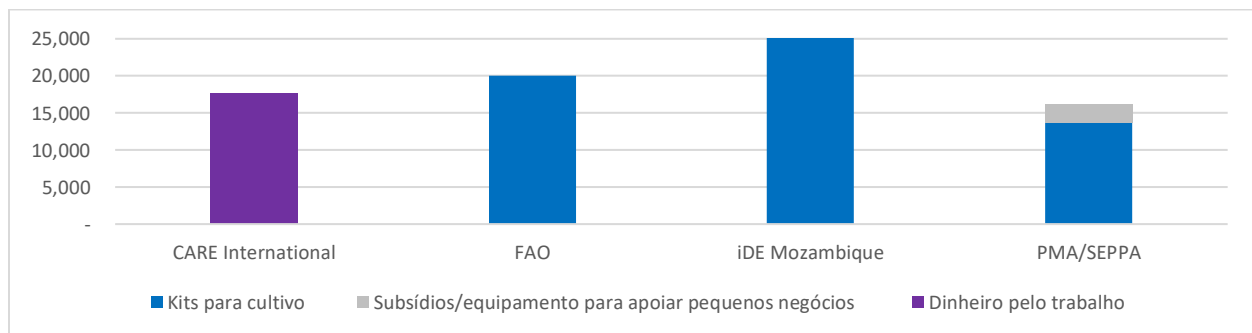


Figura 5 - Assistência aos meios de vida em Chiure

#### 2.4.4 Ibo

O PMA/ADEL foi o único parceiro que implementou actividades de subsistência no distrito de Ibo, beneficiando 3 945 indivíduos através do fornecimento de kits de produção agrícola (74%), equipamento de pesca, como barcos, motores e redes (13%), e fornecimento de equipamento para pequenos negócios (13%).

#### 2.4.5 Macomia

O PNUD é a organização líder neste distrito, com um total de 3 370 beneficiários alcançados (68% produção agrícola, 32% DpT), seguido pela ACF (2 500 indivíduos para produção agrícola). Devido aos incidentes de

<sup>18</sup> International Organization for Migration (IOM), [February, 2024]. DTM [DTM Movement Alert]. IOM, [Mozambique].

segurança que ocorreram em Fevereiro de 2024 em Macomia<sup>19</sup>, pelo menos 53 agregados familiares da aldeia Nova Zambézia, que receberam insumos agrícolas em Janeiro de 2024 dos parceiros do FSL Cluster, deixaram as suas terras agrícolas sem vigilância.

#### 2.4.6 Mecufi

A iDE é a organização que abrangeu o maior número de casos neste distrito (24 865 indivíduos), seguida da FAO (5 000), do PMA/ADEL 5 000 (50% produção vegetal, 50% subsídios/equipamento para pequenos negócios) e da Cesal 1 450 (70% produção vegetal, 30% apicultura).

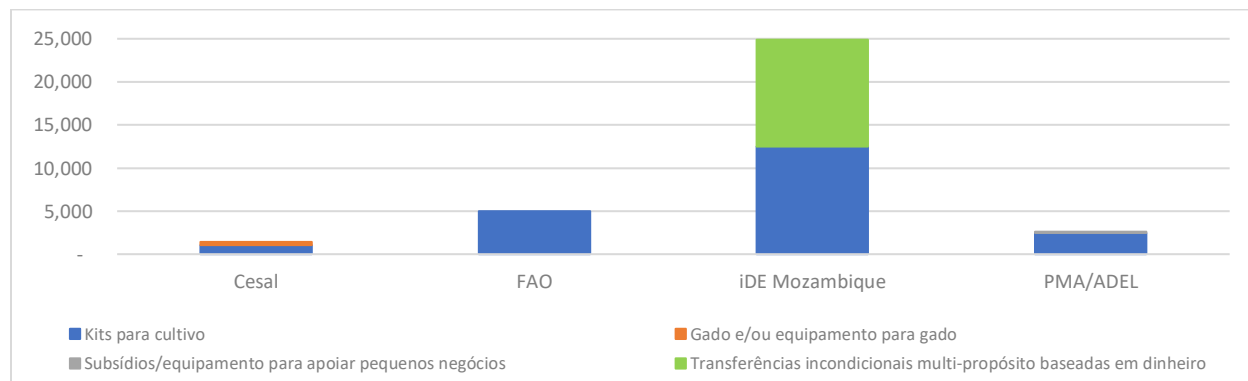


Figura 6 - Assistência aos meios de vida em Mecufi

#### 2.4.7 Metuge

A ADRA é a organização líder neste distrito, com um número estimado de 20 180 beneficiários (70% produção vegetal, 30% pecuária), seguida pelo PMA/SEPPA (11 705 indivíduos; 84% produção vegetal, 12% subsídios/equipamento para pequenos negócios, 4% equipamento de pesca), CARE Internacional (12 594 indivíduos), UPC/NPA (5 000 indivíduos) e Johanniter (2 075 indivíduos). O consórcio ADRA/SEPPA apoiou 1 140 pessoas com equipamento de aquacultura. A Action Aid e o Instituto Oikos apoiaram 300 (através de ferramentas agrícolas) e 130 (equipamento de pesca) indivíduos, respetivamente.

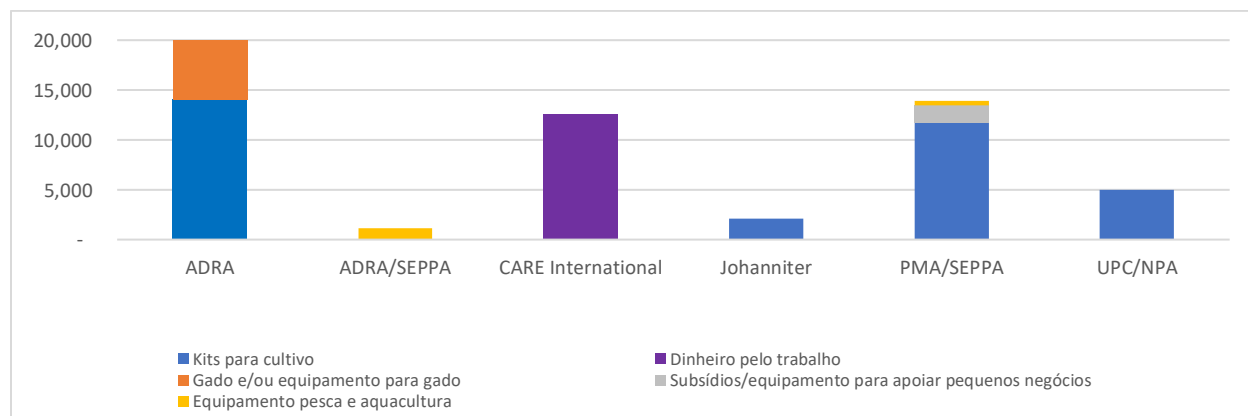


Figura 7 - Assistência aos meios de vida em Metuge

<sup>19</sup> International Organization for Migration (IOM), [February, 2024]. DTM [DTM Movement Alert]. IOM, [Mozambique].

### 2.4.8 Mocimboa da Praia

A FAO, o CICV e o PMA/ADEL são as três principais organizações responsáveis pelas actividades de apoio aos meios de vida em Mocimboa da Praia, tendo sido abrangidas 36 020 (100% produção vegetal), 19 400 (78% produção vegetal, 22% pesca) e 18 225 (99% produção vegetal, 1% pesca) pessoas, respetivamente. A Solidarité International forneceu kits de produção vegetal (14 000 indivíduos) e kits de pesca (2 000 indivíduos). O PNUD beneficiou 4 650 indivíduos (54% produção vegetal, 46% DpT), enquanto a OIM/Ayuda en Acción ajudou 40 indivíduos com subsídios/equipamentos para pequenos negócios.

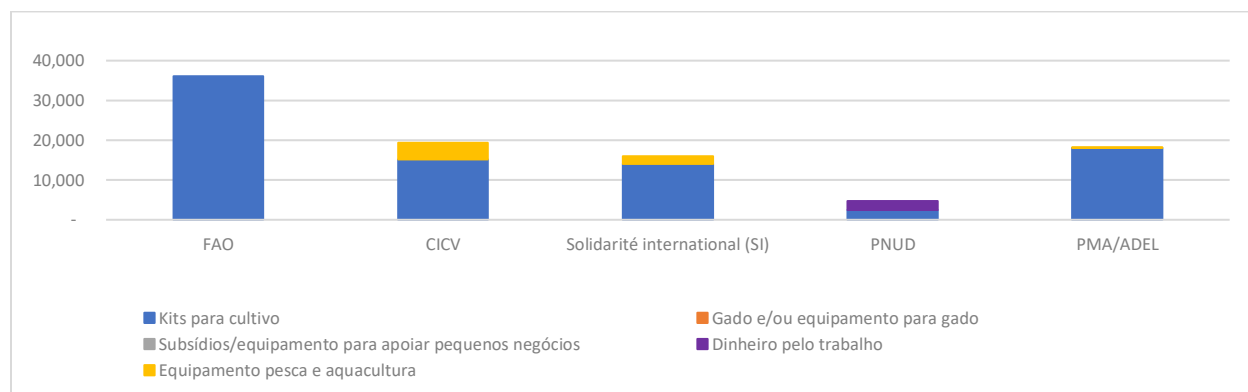


Figura 8 - Assistência aos meios de vida em Mocimboa da Praia

### 2.4.9 Montepuez

A ADRA é a organização líder no distrito, com 22 110 indivíduos abrangidos (74% produção vegetal, 26% pecuária), seguida pelo PMA/SEPPA (17 750 indivíduos; 100% produção vegetal), CICV (3 700 indivíduos; 100% produção vegetal), NCBA Clusa (3 135 indivíduos; 100% produção vegetal), Save the Children/SEPPA (2 270; 100% subsídios/equipamento para pequenos negócios) e Johanniter (2 025; 74% produção vegetal, 26% pecuária). Um número mais reduzido de beneficiários, não representado no gráfico abaixo, foi abrangido pela Action Aid (300 pessoas; 100% de kits de produção vegetal) e pela Cesal (150 pessoas; 100% de subsídios/equipamento para pequenos negócios).

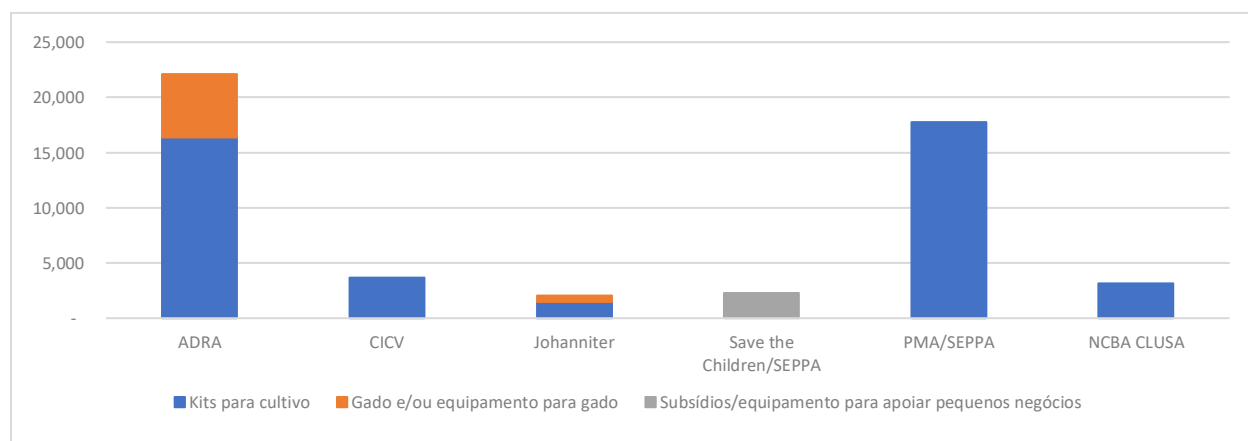


Figura 9 - Assistência aos meios de vida em Montepuez

#### 2.4.10 Mueda

O PMA/ForAfrika assistiu o maior número de beneficiários neste distrito (12 000) com kits de produção agrícola (83%) e subsídios/equipamentos para pequenos negócios (17%). As outras organizações-chave que prestaram assistência em Mueda através de actividades de apoio aos meios de vida são o NRC (11 470 indivíduos; 86% de transferências monetárias multi-propósito, 14% de indivíduos com subsídios/equipamento para pequenos negócios), a ACF (8 200 indivíduos; 86% de produção de culturas, 10% de subsídios/equipamento para pequenos negócios, 4% de DpT) e o CICV (6 100 indivíduos com kits de produção de culturas). A Helpcode (800 pessoas através de subsídios/equipamento para pequenos negócios) e a Action Aid (300 pessoas com ferramentas agrícolas) atingiram um número de casos mais reduzido.

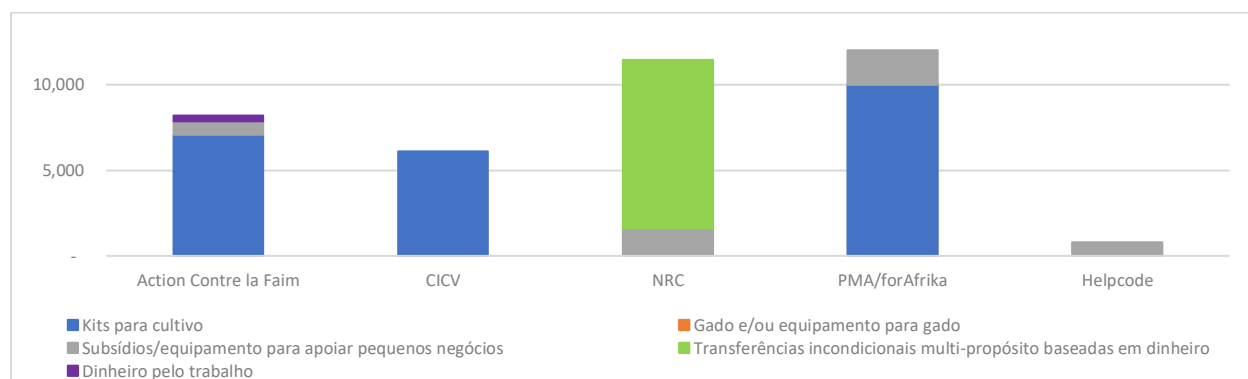


Figura 10 - Assistência aos meios de vida em Mueda

#### 2.4.11 Muidumbe

As únicas organizações que prestaram assistência à população de Muidumbe foram a PNUD e a OIM/Ayuda en Acción. A primeira ajudou 5 000 pessoas (50% produção agrícola, 50% DpT), a segunda 65 pessoas através de formação profissional e subsídios/equipamento para pequenos negócios.

#### 2.4.12 Namuno

Os parceiros que operam em Namuno comunicaram assistência apenas para a produção de culturas. O PMA/AVSI, o IDE, a FAO e a Ayuda en Acción ajudaram 10 115, 9 385, 5 000 e 150 pessoas, respetivamente.

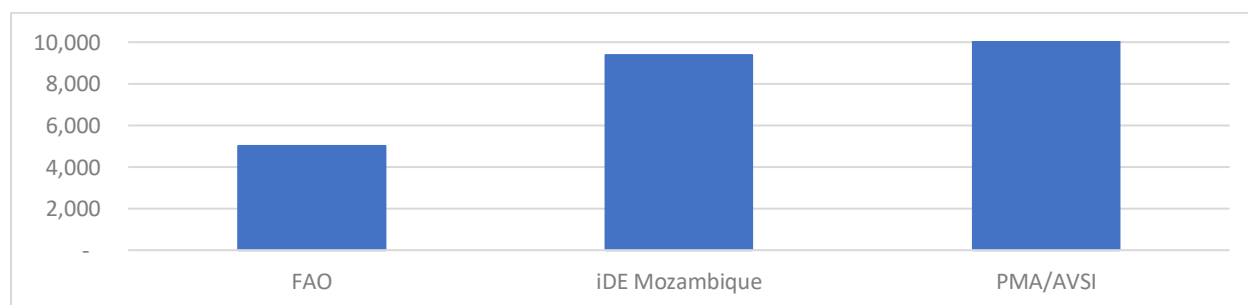


Figura 11 - Assistência aos meios de vida em Namuno

#### 2.4.13 Nangade

De acordo com os dados recolhidos através desta análise, apenas o PNUD prestou assistência em Nangade. A organização alcançou 5 000 indivíduos (50% com kits de produção agrícola, 50% com DpT).

#### 2.4.14 Palma

O PMA, juntamente com os seus parceiros de implementação, é a principal organização de assistência aos meios de vida neste distrito. O PMA prestou assistência a 7 475 indivíduos em parceria com a ADEL e a ASAC (70% produção vegetal, 30% pescas) e a 11 000 indivíduos em parceria com a ForAfrika (68% produção vegetal, 32% subsídios/equipamento para pequenos negócios). A IDE é a segunda organização em termos de assistência, com 9 020 beneficiários abrangidos por feiras de insumos agrícolas. O programa intersectorial do PNUD apoiou 3 880 indivíduos (64% produção vegetal, 36% DpT). A Helpcode e a OIM forneceram formação profissional e subsídios/equipamentos para pequenos negócios a 800 e 30 pessoas, respetivamente.

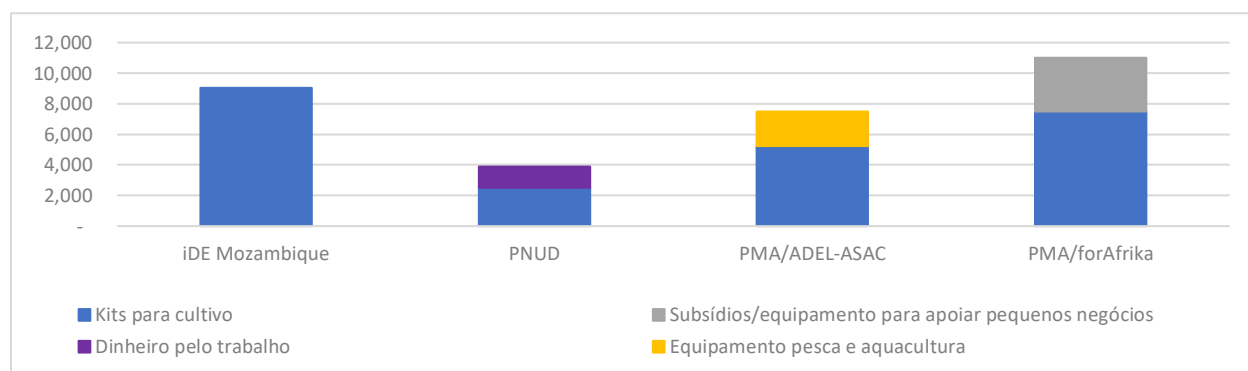


Figura 12 - Assistência aos meios de vida em Palma

#### 2.4.15 Pemba

As três organizações que relataram actividades de apoio aos meios de vida implementadas em Pemba são a PNUD (1500 indivíduos) através de uma intervenção de DpT destinada a melhorar a gestão de resíduos, o Instituto Oikos (365 indivíduos) com o fornecimento de equipamento de pesca, e o ACNUR/AVSI (30 indivíduos) através de formações profissionais e subsídios/equipamento para pequenos negócios.

#### 2.4.16 Quissanga

O PNUD é a organização líder neste distrito, com um número de casos de 3 950 indivíduos (63% de produção agrícola, 34% de DpT), seguido pela ACF (2 500; 100% de produção agrícola) e pela Johanniter (340 indivíduos; 100% de produção agrícola).

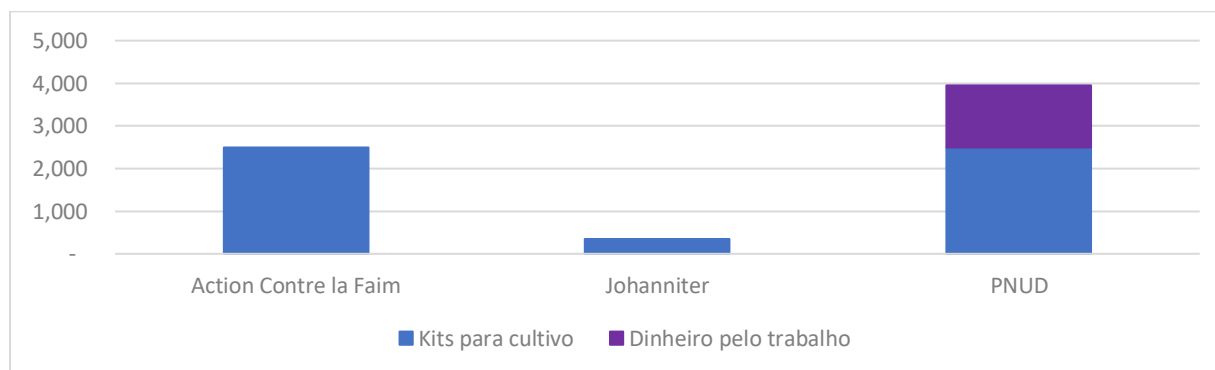


Figura 18 - Assistência aos meios de vida em Quissanga

## Conclusões

A limitada assistência aos meios de vida prestada pelos parceiros do Cluster FSL cobriu aproximadamente 54% da população em situação de insegurança alimentar aguda no IPC 3+ em Cabo Delgado. Isto sugere que o nível de insegurança alimentar aguda poderá continuar a ser elevado ao longo de 2024, a menos que seja feito um investimento significativo em actividades de apoio aos meios de vida.

Além disso, de acordo com os dados recolhidos, a distribuição de fundos para actividades de subsistência não é distribuída proporcionalmente para reflectir as taxas de população em situação de insegurança alimentar aguda nos distritos.

Os principais parceiros privados e sem fins lucrativos, que desempenham um papel fundamental na implementação dos programas de desenvolvimento dos meios de vida, não foram incluídos nesta análise. Apesar dos esforços dos coordenadores do Cluster FSL que tentaram contactar bilateralmente as principais organizações, a informação não foi disponibilizada.

Embora as "soluções duradouras" e o "nexo humanitário-desenvolvimento-paz" sejam frequentemente promovidos como caminhos promissores para colmatar o fosso entre as intervenções humanitárias e de desenvolvimento, parece existir uma lacuna significativa quanto à liderança que pode levar à convergência de diferentes abordagens na prestação de assistência à população afectada. O cluster de FSL está disponível para ajudar a colmatar esta lacuna e facilitar a coordenação das actividades entre os parceiros humanitários e de desenvolvimento no que respeita à assistência alimentar e aos meios de vida prestada por intervenientes não humanitários.



## Anexo 1 – Intervenientes envolvidos na planificação da campanha agrícola 2023-2024 em Cabo Delgado

<b>Doadores (10)</b>	Crisis and Support Centre of the Ministry for Europe and Foreign Affairs (CDCS), ENI, Federal Ministry of Economic Cooperation and Development (BMZ), Italian Agency for Development and cooperation (AICS), Japan Platform, Government of Japan, Norwegian Agency for Development Cooperation (NORAD), Spanish Agency for International Development Cooperation (AECID), USAID, USAID's Bureau for Humanitarian Assistance (BHA), World Bank.
<b>Agências e autoridades do governo</b>	Direção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP), Direção Provincial de Género, Criança e Acção Social (DPGCAS), Fundo Nacional De Desenvolvimento Nacional Sustentável (FNDS), Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP), Serviço Distrital de Atividades Económicas (SDAE), Serviços Provincial de Atividades Económicas (SPAE)
<b>ONGs e entidades locais (6)</b>	ADEL, ASAC, Kulima, SEPPA, Universidade Lúrio, União Provincial de Camponeses de Cabo Delgado
<b>ONGs internacionais (18)</b>	Action Contre la Faim (ACF), Action Aid, ADRA, AVSI, Ayuda en Acción, CARE international, Cesal, ForAfrika, iDE, International Committee of the Red Cross (ICRC), Istituto Oikos, Helpcode, Johanniter, NCBA Clusa, Norwegian Refugee Council (NRC), Peace Wind Japan, Save the Children, Solidarités International (SI).
<b>Agências das Nações Unidas (4)</b>	Food and Agriculture Organization (FAO), International Organization Migration (IOM), United Nations Development Programme (PNUD), World Food Programme (WFP)

## Anexo 2 – Percentagens utilizadas pelos parceiros do FSL Cluster para visar grupos populacionais para a campanha agrícola de 2023-2024

Organização/ consorcio	Distrito	% alvo para comunidade acolhedora/local, PDIs, e retornados
Action Contre la Faim (ACF)	Macomia, Quissanga	50% PDIs e 50% retornados/comunidade acolhedora
	Mueda	80% PDIs and 20% host community
Action Aid	Chiure, Metuge, Montepuez, Mueda	60% PDIs and 40% Comunidade local/acolhedora
ADRA	Metuge, Montepuez	40% PDIs and 60% Comunidade local/acolhedora
AVSI	Metuge	100% PDIs
Ayuda en Acción	Balama, Namuno	70% PDIs and 30% Comunidade local/acolhedora
CARE internacional	Chiure, Metuge, Montepuez	90% PDIs and 10% Comunidade local/acolhedora
Cesal/Universidade Lúrio, Cesal	Balama, Mecufi, Metuge, Montepuez	100% Comunidade local/acolhedora
FAO	Ancuabe, Balama, Chiure, Mecufi, Namuno	60% PDIs and 40% Comunidade local/acolhedora
	Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Nangade, Palma, Quissanga	100% Retornados
ICRC	Mocimboa da Praia, Montepuez	100% Retornados
	Mueda	100% retornados (Natchitenje), 90% PDIs and 10% Comunidade local/acolhedora (Chilindi)
iDE	Chiure	80% Comunidade local/acolhedora and 20% PDIs
	Mecufi	
	Namuno	
IOM	Chiure	10-33% PDIs and 90-67% Comunidade local/acolhedora
	Macomia, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Palma	Mostly retornados (% to be defined)
Instituto Oikos	Metuge, Pemba	100% Comunidade local/acolhedora
Johanniter	Montepuez (Upajo), Quissanga (Tandhangue)	50-70% PDIs and 50-30% Comunidade local/acolhedora
	Quissanga (Montepuez, Mipanda)	100% retornados
	Montepuez, Metuge	100% Comunidade local/acolhedora
NCBA Clusa	Ancuabe, Balama, Montepuez	100% Comunidade local/acolhedora
NRC	Mueda	80% PDIs and 20% local/host community
Peace Wind Japan	Chiure	100% PDIs
Save the Children	Montepuez	60% PDIs and 40% Comunidade local/acolhedora
Solidarités International	Mocimboa da Praia	95% Retornados and 5% Comunidade local/acolhedora
PNUD	Macomia, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Nangade, Palma, Quissanga	100% Retornados
	Pemba	100% Comunidade local/acolhedora
WFP/ADEL, ASAC, AVSI, Kulima, Seppa	Ancuabe, Chiure, Ibo, Metuge, Montepuez, Mecufi,	80% PDIs and 20% Comunidade local/acolhedora
WFP/ADEL, ASAC, ForAfrika	Mocimboa da Praia, Palma	100% Retornados

### Anexo 3 – Produção de culturas, pesca e artigos de pecuária fornecidos pelos parceiros do FSL Cluster durante a época chuvosa/principal

Organização*	Distrito	AFs alcançados	Milho (kg)	Arroz (kg)	Mapira (kg)	Feijão Boer (kg)	Feijão vulgar (kg)	Feijão Nhemba (kg)	Amendoim (kg)	Gergelim (kg)	Mandioca (estacas 30 cm)	Rama de batata-doce (kg)	Abobora (kg)	Enxada	Catana	Lima	Machado
ACF	Macomia	500	6,250					2,500	3,500		29,700	3,050.0		1,000	500	500	
	Mueda	1,413	17,662.5					6,680	9,352		140,400	1,030.0		2,826	1,413	1,413	
	Quissanga	500	6,250					2,500	3,500					1,000	500	500	
Action Aid	Chiure	500												300	100		
	Metuge	300												300	100		
	Montepuez	300												300	100		
	Mueda	300												300	100		
ADRA	Metuge	2,823	13,940					5,576						2,753			
	Montepuez	3,275	16,375					8,187.5						3,275			
Ayuda en Acción	Balama	20	20										30	22	22		
	Namuno	20	20										30	15	15		
Cesal	Mecufi	204	50				30	25	12								
FAO	Ancuabe	1,000	12,500											2,000			
	Balama	3,000	37,500											6,000			
	Chiure	4,000	50,000											8,000			
	Mecufi	1,000	12,500											2,000			
	MdP	7,204	90,050											14,408			
	Namuno	1,000	12,500											2,000			
ICRC	MdP	3,040	38,000					30,400		9,120				6,080			
	Montepuez	740	9,250					7,400		2,220				1,480			
	Mueda	1,220	15,250					12,200		3,660				2,440			
Johanniter	Metuge	415	5,187.5					4,150	4,150		68,890						
	Montepuez	298	3,725					2,980	2,980		49,468						
	Quissanga	68	850					680	680		11,288						
NCBA Clusa	Ancuabe	273	273			273		273		273							
	Balama	713	713			713		713		713							
	Montepuez	627	627			627		627		627							
Solidarités International	MdP	2,800	35,000					42,000						5,600	2,800		2,800

Organização*	Distrito	AFs alcançados	Milho (kg)	Arroz (kg)	Mapira (kg)	Feijão Boer (kg)	Feijão vulgar (kg)	Feijão Nhemba (kg)	Amendoim (kg)	Gergelim (kg)	Mandioca (estacas 30 cm)	Rama de batata-doce (kg)	Abobora (kg)	Enxada	Catana	Lima	Machado
União Provincial de camponeses (UPC)/NPA	Metuge	1,000	12,500					10,000	5,000	5,000				1,000	1,000		1,000
PNUD	Macomia	459	5,737.5					6,885		459				459			
	MdP	500	6,250					7,500		500				500			
	Muidumbe	500	6,250					7,500		500				500			
	Nangade	500	6,250					7,500		500				500			
	Palma	500	6,250					7,500		500				500			
	Quissanga	500	6,250					7,500		500				500			
WFP/ADEL	Ibo	246	2,460	1,230				738	738					246			
	Mecufi	500	5,000					2,500	2,500	1,500				500			
	MdP	3,600	29,140	3,430				18,000			50	36,000.0		3,600			
WFP/ASAC/ADEL	Palma	1,045	10,450				5,225			52,250	10,450.0		1,045				
WFP/AVSI	Namuno	2,023	20,230			6,069		6,069	10,115					4,046	2,023		
WFP/ForAfrika	Mueda	2,000	25,000					10,000	10,000					2,000			2,000
	Palma	1,500	18,750					7,500	7,500					1,500			1,500
WFP/SEPPA	Chiure	2,739	34,237.5		4,108.5			13,695	13,695				54.8	2,739			
	Montepuez	3,550	44,375		5,325			17,750	17,750				71	3,550			
	Metuge	2,341	29,262.5		3,511.5			11,705	11,705				46.8	2,341			

\* A iDE Moçambique não conseguiu reportar as quantidades de insumos agrícolas adquiridos pelos beneficiários através das senhas durante as feiras

Distrito	Milho (kg)	Arroz (kg)	Mapira (kg)	Feijão Boer (kg)	Feijão vulgar (kg)	Feijão Nhemba (kg)	Amendoim (kg)	Gergelim (kg)	Mandioca (estacas 30 cm)	Rama de batata-doce (kg)	Abobora (kg)	Enxada	Catana	Lima	Machado
Ancuabe	12,773	-	-	273		273	-	273	-	-	-	2,000	-	-	-
Balama	38,233	-	-	713		713	-	713	-	-	30	6,022	22	-	-
Chiure	84,237.5	-	4,108.5	-		13,695	13,695	-	-	-	54.8	11,039	100	-	-
Ibo	2,460	1,230	-	-		738	738	-	-	-	-	246	-	-	-
Macomia	11,987.5	-	-	-		9,385	3,500	459	29,700	3,050	-	1,459	500	500	-
Mecufi	17,550	-	-	-	30.0	2,525	2,512	1,500	-	-	-	2,500	-	-	-
Meluco	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metuge	60,890	-	3,511.5	-		31,431	20,855	5,000	68,890	-	46.8	6,394	1,100	-	1,000
MdP	198,440	3,430	-	-		97,900	-	9,620	50	36,000	-	30,188	2,800	-	2,800
Montepuez	74,352	-	5,325	627		36,944.5	20,730	2,847	49,468	-	71	8,605	100	-	-
Mueda	57,912.5	-	-	-		28,880	19,352	3,660	140,400	1,030	-	7,566	1,513	1,413	2,000
Muidumbe	6,250	-	-	-		7,500	-	500	-	-	-	500	-	-	-
Namuno	32,750	-	-	6,069		6,069	10,115	-	-	-	30	6,061	2,038	-	-
Nangade	6,250	-	-	-		7,500	-	500	-	-	-	500	-	-	-
Palma	35,450	-	-	-		20,225	7,500	500	52,250	10,450	-	3,045	-	-	1,500
Pemba	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quissanga	13,350	-	-	-		10,680	4,180	500	11,288	-	-	1,500	500	500	-
<b>Cabo Delgado</b>	<b>652,885.5</b>	<b>4,660</b>	<b>12,945</b>	<b>7,682</b>	<b>30</b>	<b>274,458.5</b>	<b>103,177</b>	<b>26,072</b>	<b>352,046</b>	<b>50,530</b>	<b>232.6</b>	<b>87,625</b>	<b>8,673</b>	<b>2,413</b>	<b>7,300</b>

Organização	Distrito	Pesca					Pecuária					
		AFs alcançados	Kit de pesca*	Barco	Motor	Tanque de aquacultura	AFs alcançados	Cabrito	Galinha	Pato	Ovelha	Apicultura
ADRA**	Metuge	228	18			2	1,125		350			
ADRA	Montepuez	NA					1,147		350			
Cesal	Mecufi	NA					56					N/A
ICRC	MdP	840	840				N/A					
Istituto Oikos	Metuge	26	26				N/A					
	Pemba	73	73				N/A					
Johanniter	Montepuez	NA					107	255	248	96	45	
Solidarités International	MdP	400	400				N/A					
WFP/ADEL	Ibo	100	100				N/A					
	MdP	45	3	3	3		N/A					
WFP/ASAC/ADEL	Palma	450	17	17	17		N/A					
WFP/SEPPA	Metuge	100	5	5	5		N/A					
Peace Wind Japan	Chiure						48			9		
<b>Total</b>		<b>2,262</b>	<b>1,482</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>2,483</b>	<b>255</b>	<b>948</b>	<b>105</b>	<b>45</b>	<b>-</b>

\* kits para conservação, redes de emalhar, linhas de mão, transformação, etc.

\*\* pesca: jaulas flutuantes no rio Taratara